Sumário:

Criando ambiente virtual:

.\env\scripts\activate

pip install flask

Por que isso é útil, especialmente em projetos grandes ou de outras pessoas?

Exemplo de uso com um projeto de outra pessoa:

- No Prompt de Comando (CMD) do Windows, para desativar o ambiente virtual você usa apenas:
- Por que preciso criar uma pasta templates?
 - Porque o Flask espera encontrar seus arquivos HTML lá.
- Estrutura típica de um projeto Flask
- O que vai dentro da pasta templates?
 - 2. Usando flask run --debug no terminal:

Organizando o HTML e deixando interativo

Enviando dados através do action e post para o servidor:

Explicação:

Exemplo de Fluxo Completo

Armazenando cookies

```
from flask import Flask, render_template, request
app= Flask( name )
@app.route('/')
def index():
   return render_template('index.html')
@app.route('/cadastro', methods=['GET', 'POST'] )
def cadastro():
   if request.method =='GET':
       return render template ('cadastro.html')
   else:
        # nome = request.form['nome']
       nome = request.form['nome']
       response= make_response(redirect(url_for('preferencia')))
       response.set_cookie('nome', nome, max_age=7*24*3600)
       return response
@app.route('/preferencia')
def preferencia():
   pass
@app.route('/recomendar')
```

```
def recomendar():
pass
```

Criando ambiente virtual:

py -m venv env

- Isso cria um ambiente virtual chamado env dentro da pasta teste1. Um ambiente virtual é como um "espaço isolado" para instalar pacotes, sem interferir nos outros projetos ou na instalação global do Python.

.\env\scripts\activate

- Esse comando ativa o ambiente virtual no Windows.
- Após isso, tudo o que for instalado com pip (como bibliotecas) será instalado somente dentro desse ambiente, e não no sistema todo.

OBS:

Se estiver usando o Prompt de Comando (CMD), use: env\Scripts\activate.bat

pip install flask

- Esse comando usa o pip, o gerenciador de pacotes do Python, para instalar o Flask, que é um micro framework usado para criar aplicações web com Python.
- 3. Verifique se o Flask foi instalado corretamente

Você pode testar com:

```
pip show flask
```

Se aparecer informações como versão e localização, está instalado.

pip freeze > requirements.txt

O comando pip freeze lista todos os pacotes instalados no ambiente virtual atual, junto com suas versões.

• O símbolo > serve para redirecionar essa lista para um arquivo chamado requirements.txt.

← Resultado: um arquivo de texto chamado requirements.txt será criado com o conteúdo como este:

```
Flask==2.3.3
Jinja2==3.1.2
Werkzeug==2.3.3
```

Por que isso é útil, especialmente em projetos grandes ou de outras pessoas?

1. Reprodutibilidade:

Se outra pessoa quiser rodar seu projeto, ela pode instalar exatamente os mesmos pacotes e versões com:

pip install -r requirements.txt

0

2. Evita erros de versão:

 Em projetos grandes, diferenças de versão podem causar bugs ou falhas. Com o requirements.txt, todos usam as mesmas versões.

3. Boa prática de deploy:

Hospedar em servidores (como Heroku, Render, etc.)
 quase sempre exige esse arquivo para instalar

dependências automaticamente.

4. Organização:

 Em vez de tentar lembrar quais bibliotecas você usou, o requirements.txt lista tudo certinho.

Exemplo de uso com um projeto de outra pessoa:

Você baixa um projeto no GitHub, vê que ele tem um requirements.txt e executa:

pip install -r requirements.txt

Com isso, todas as bibliotecas que aquele projeto precisa serão instaladas no seu ambiente, do jeitinho certo.

No Prompt de Comando (CMD) do Windows, para desativar o ambiente virtual você usa apenas:

deactivate

- O que acontece quando você faz isso?
 - O prompt volta ao estado normal (sem o (env) no início).
 - Você sai do ambiente virtual, ou seja, os pacotes do projeto voltam a ser os globais do sistema, não os do ambiente isolado.

Iniciando o projeto

Explicação do código

```
from flask import Flask
app = Flask(__name__)
```

Cria a aplicação web Flask.

Rotas definidas:

```
@app.route('/')
def index():
    pass
```

Rota raiz: exibe a página inicial.

pass significa que ainda não há código executando ali.

```
@app.route('/cadastro')
def cadastro():
    pass
```

Página para cadastro de usuários, por exemplo.

```
@app.route('/preferencia')
def preferencia():
   pass
```

Pode ser uma página para o usuário escolher preferências de leitura, temas, gêneros, etc.

```
@app.route('/recomendar')
def recomendar():
    pass
```

Uma rota que pode exibir recomendações personalizadas, com base no cadastro e preferências.

- Por que preciso criar uma pasta templates?
- 📌 Porque o Flask espera encontrar seus arquivos HTML lá.

- O Flask tem uma função chamada render_template() que carrega arquivos .html.
- Por padrão, ele procura esses arquivos na pasta chamada templates, que deve estar no mesmo nível do seu app.py (ou seja, na mesma pasta).

Estrutura típica de um projeto Flask

bash CopiarEditar

- O que vai dentro da pasta templates?
 - Todos os seus arquivos HTML que vão ser exibidos nas rotas.
 - Ex: você pode criar index.html, cadastro.html, etc.
 - Eles podem conter HTML puro ou HTML com Jinja2, que é a linguagem de template do Flask (permite colocar variáveis, laços, condições no HTML).

2. Usando flask run −-debug no terminal:

- É a forma recomendada pelo Flask para desenvolvimento.
- Ativa o modo debug, que:
 - Atualiza automaticamente quando você salva o código.
 - Mostra erros detalhados no navegador.

Organizando o HTML e deixando interativo

As chaves {{ }} são usadas em templating engines, como o Jinja2 no Flask, que é uma ferramenta popular em Python para gerar páginas HTML dinâmicas. Quando você vê {{url_for('cadastro')}}, o que está acontecendo é que o

Flask substitui essa expressão com a URL correspondente à função ou rota chamada 'cadastro'.

O código {{ url_for('cadastro') }} é usado para gerar o URL correto para a rota chamada 'cadastro'. Isso torna a navegação no seu site dinâmica e fácil de manter, pois você não precisa codificar manualmente os URLs das rotas, o que pode ser suscetível a erros ao fazer alterações nas rotas ou caminhos do site.

🎉 Enviando dados através do action e post para o servidor:

```
<form action="{{url_for('cadastro')}}" method="post">
```

action="{{url_for('cadastro')}}": Define a URL para onde os dados do formulário serão enviados.

 method="post": Especifica que os dados serão enviados usando o método HTTP POST.

Quando o usuário preencher o formulário e clicar no botão "Enviar", os dados (nome e gênero) serão enviados para a URL gerada por url_for('cadastro'), e o Flask processará essa requisição no backend.

```
✓ ✓ Função cadastro no Flask
def cadastro():
if request.method == 'GET':
return render_template('cadastro.html')
else:
nome = request.form['nome']
return "Em construção " + nome
```

GET: Quando o usuário acessa a página, o servidor retorna o template cadastro.html com o formulário.

POST: Quando o formulário é enviado, o servidor captura o nome inserido e retorna uma mensagem com o nome do usuário.

Explicação:

- 1. if request.method == 'GET'::
 - O método GET é usado quando o usuário acessa a página pela primeira vez ou recarrega a página. O Flask verifica se a requisição é do tipo GET, que indica que o servidor deve enviar de volta a página HTML.
 - Se for um GET, a função vai renderizar a página HTML chamada cadastro.html (com base no template). Essa é a página que contém o formulário onde o usuário pode digitar seu nome e escolher o gênero favorito.
- 2. return render_template('cadastro.html'):
 - A função render_template é responsável por renderizar o arquivo HTML (cadastro.html neste caso), retornando o conteúdo dessa página para o usuário. Esse arquivo deve estar localizado na pasta templates do seu projeto Flask.

3. else::

 Se a requisição não for GET, significa que o formulário foi enviado, ou seja, o método da requisição é POST. Isso ocorre quando o usuário preenche o formulário e clica no botão de envio.

4. nome = request.form['nome']:

- request. form é um dicionário que contém os dados enviados pelo formulário (via método POST).
- O request.form['nome'] acessa o valor que o usuário inseriu no campo de entrada de texto com o id="nome".
 Esse valor será atribuído à variável nome.

5. return "Em construção " + nome:

- Após obter o nome do usuário, a função retorna uma string que diz "Em construção", seguida do nome inserido. Isso simula o processo de recebimento dos dados do formulário.
- A string é retornada como resposta ao navegador do usuário.

Exemplo de Fluxo Completo

- 1. Primeiro Acesso (GET):
 - O usuário acessa a página de cadastro (por exemplo, http://localhost:5000/cadastro).
 - O servidor retorna o formulário HTML para o usuário preencher.

2. Envio do Formulário (POST):

 O usuário preenche o formulário e clica no botão "Enviar". O servidor captura os dados enviados (como o nome do usuário) e retorna a resposta "Em construção [nome do usuário]".

Armazenando cookies

```
@app.route('/cadastro', methods=['GET', 'POST'])

def cadastro():
    if request.method =='GET':
        return render_template ('cadastro.html')

else:
    # nome = request.form['nome']
    nome = request.form['nome']

response= make_response(redirect(url_for('preferencia')))

response.set_cookie('nome', nome, max_age=7*24*3600)

return response
```

def cadastro():

if request.method == 'GET': return render_template('cadastro.html')

📥 Parte 1: Quando o usuário acessa a página

Se a requisição for do tipo GET (ou seja, o usuário está apenas acessando a URL /cadastro no navegador), o Flask exibe o formulário HTML chamado cadastro.html.

else:

nome = request.form['nome']



Parte 2: Quando o usuário envia o formulário

Isso acontece numa requisição POST, ou seja, quando o usuário clica no botão "Enviar".

O valor preenchido no campo name="nome" do formulário é lido com:

nome = request.form['nome'] response = make response(redirect(url for('preferencia')))

🔁 Redirecionamento com resposta personalizada

redirect(url for('preferencia')): Redirectiona o usuário para a rota chamada 'preferencia'.

make response(...): Flask normalmente cria resposta automaticamente, mas aqui você cria manualmente para poder adicionar um cookie depois.

response.set_cookie('nome', nome, max_age=7*24*3600)

🝪 Salvando o nome em um cookie

Cria um cookie chamado 'nome' que armazena o nome digitado pelo usuário.

max_age=7*24*3600: Define a duração do cookie para 7 dias (7 dias × 24 horas × 3600 segundos).

return response

Retorna a resposta personalizada com o cookie e o redirecionamento.

```
<!DOCTYPE html>
<html lang="pt-BR">
<head>
   <meta charset="UTF-8">
   <meta name="viewport" content="width=device-width,</pre>
initial-scale=1.0">
   <title>Document</title>
</head>
<body>
   <h1>Cadastrar Preferências</h1>
   <form action="{{url for('cadastro')}}" method="post">
       <label for="nome">Digite seu nome:</label>
       <input type="text" name="nome" placeholder="nome">
       <label for="genero">Escolha o gênero favorito:</label>
       <select id="genero" name="genero">
           <option value="">Selecione</option>
           <option value="aventura">Aventura</option>
            <option value="fantasia">Fantasia</option>
            <option value="romance">Romance</option>
       </select>
       <button>Enviar
   </form>
```

```
</body>
```

```
<!DOCTYPE html>
<html lang="pt-BR">
<head>
    <meta charset="UTF-8">
    <meta name="viewport" content="width=device-width,</pre>
initial-scale=1.0">
   <title>Document</title>
   <style>
        body {
            display: flex;
            flex-direction: column;
            align-items: center;
            font-size: 30px;
        a{
            margin: 5px;
            background-color: rgb(50, 9, 88);
            color: white;
            text-align: center;
            padding:20px;
            max-width: 500px;
        }
    </style>
</head>
<body>
   <h1>Filmes</h1>
   <a href="{{url_for('cadastro')}}">Cadastrar preferências</a>
    <a href="">Ver preferências</a>
</body>
</html>
```